



Agência Nacional
do Cinema

Gramado – 21/08/19

A ANCINE



Criada em 2001 pela MP 2.228-1/01, a **Ancine** reúne atribuições de:



Na divisão de papéis institucionais, a Ancine se foca na dimensão econômica da indústria do audiovisual, enquanto a Secretaria do Audiovisual – SAV cuida de sua dimensão cultural

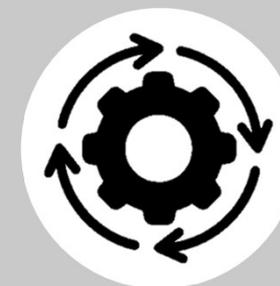
A gestão atual da Ancine foi empossada em 02/01/2018 com mandato fixo do Diretor-Presidente Christian de Castro até 20/10/2021

PRINCIPAIS MARCOS LEGAIS



- 1993 - Lei do Audiovisual (8685) – Fomento indireto
- 2001 – MP 2228-1 (criação da Ancine e Condecine)
- 2006 – Lei 11.437 (Fundo Setorial do Audiovisual)
- 2011 – Lei 12.485 (Lei da TV paga)
- 2012 – Lei 12.599 (Recine, Cinema perto de você e cinema da cidade)
- 2019 – Lei 13.848 (Lei das Agências)

Após o fim da gestão anterior que perdurou por 12 anos, a gestão atual iniciou um processo de **turnaround completo na instituição**



Foi realizado um **downsizing nos custos**, diminuindo os valores nominais **de 67 para 51 milhões (24% de economia)**, com **diminuição de 40 servidores terceirizados** (271 para 231). Em relação aos **contratos, diminuimos os custos de R\$9,2 milhões em 2017 para R\$5,8 milhões em 2018.**

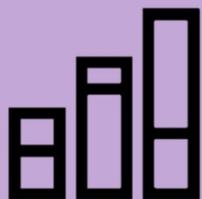
A Ancine trabalha com um quantitativo de servidores relativamente estável nos últimos anos (outubro de 2014 à outubro de 2018), tendo **diminuído 4,23% em seu tamanho de efetivo (426 para 408 servidores públicos)**





Ampliação do nº de servidores em cargos de gestão e assessoria :
Mais servidores efetivos em cargos estratégicos para a operação,
fomento e regulação do mercado **(de 72% para 95%)**

Empoderamento das áreas técnicas :
delegação de maior autonomia de deliberação



Gestão baseada em dados

Ex: cota de tela e nova metodologia de pontuação automática do FSA

A INDÚSTRIA AUDIOVISUAL – DADOS GERAIS



 EMPREGOS (Diretos e Indiretos) **335 mil**

 PARTICIPAÇÃO PIB – Ind. Criativa **2,46%**

 PARTICIPAÇÃO PIB – Audiovisual **0,46%***

 TAXA DE CRESCIMENTO **8,8% a.a.**

 FATURAMENTO **44 bi**

 Games **2,16 bi¹**  Cinema **2,59 bi²**  Televisão Paga **25,00 bi³**  Tv Aberta **13,35 bi⁴**  VOD **1,32 bi⁵**

 VALOR ADICIONADO **R\$ 25 bi**

 IMPOSTOS (Diretos/Indiretos) **2,13 / 1,25 bi**

 Nº DE EMPRESAS **12,7 MIL**

 RENÚNCIA FISCAL **0,1%****

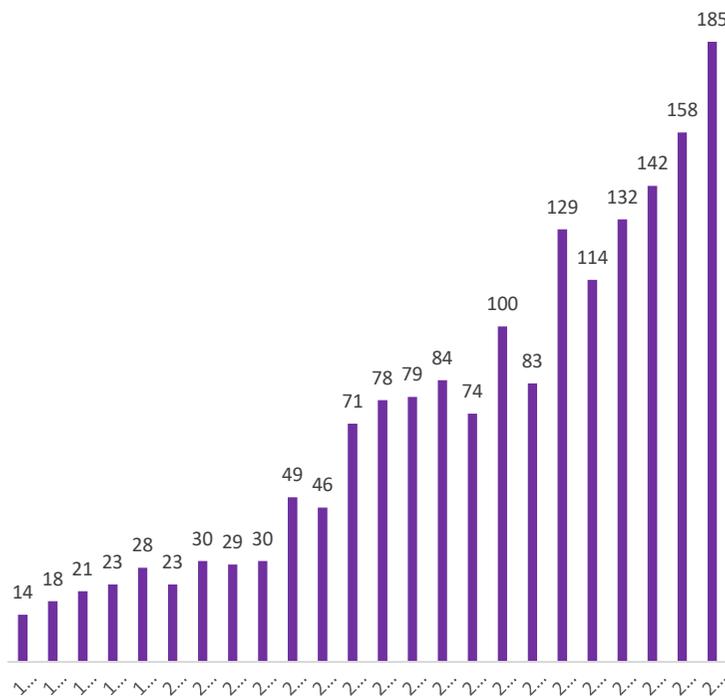
Fontes: IBGE, ANCINE/OCA * Superior à indústria farmacêutica, por exemplo **Total em 2017: 354,7 bi (todos setores)

1 - PWC e Newzoo, 2 - OCA, 3- Valor Econômico e Anatel 4- IAB e Meio e Mensagem ; 5-MPAA AL e Statista

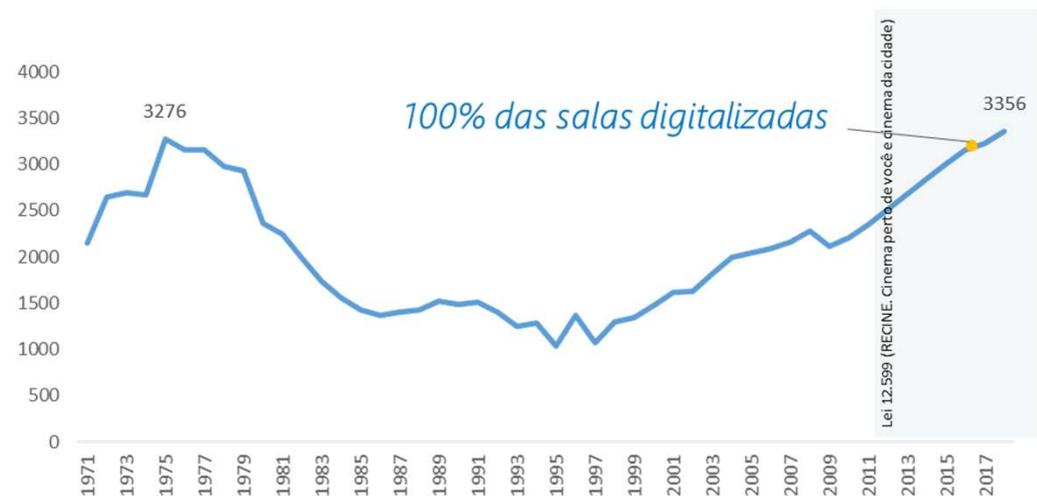
EVOLUÇÃO DO SETOR AUDIOVISUAL NO BRASIL - PRODUÇÃO - CINEMA



LANÇAMENTOS 1995 a 2018



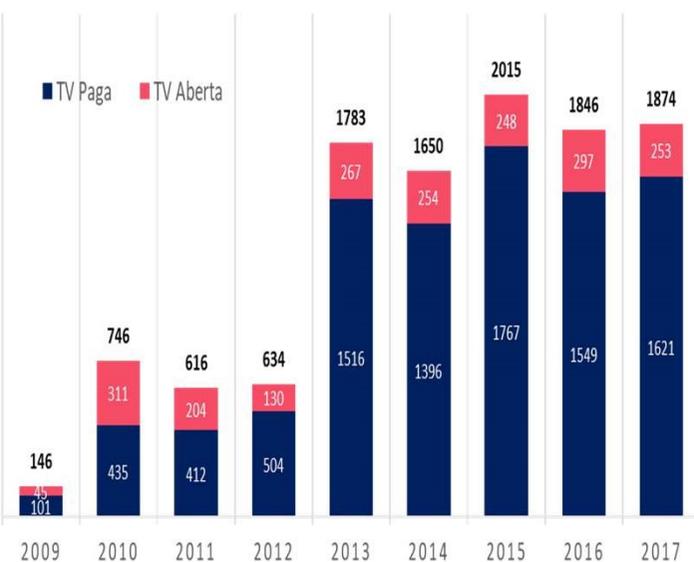
Evolução do nº de salas de cinema através das políticas públicas de 1970 a 2018



EVOLUÇÃO DO SETOR AUDIOVISUAL NO BRASIL - OBRAS TV PAGA



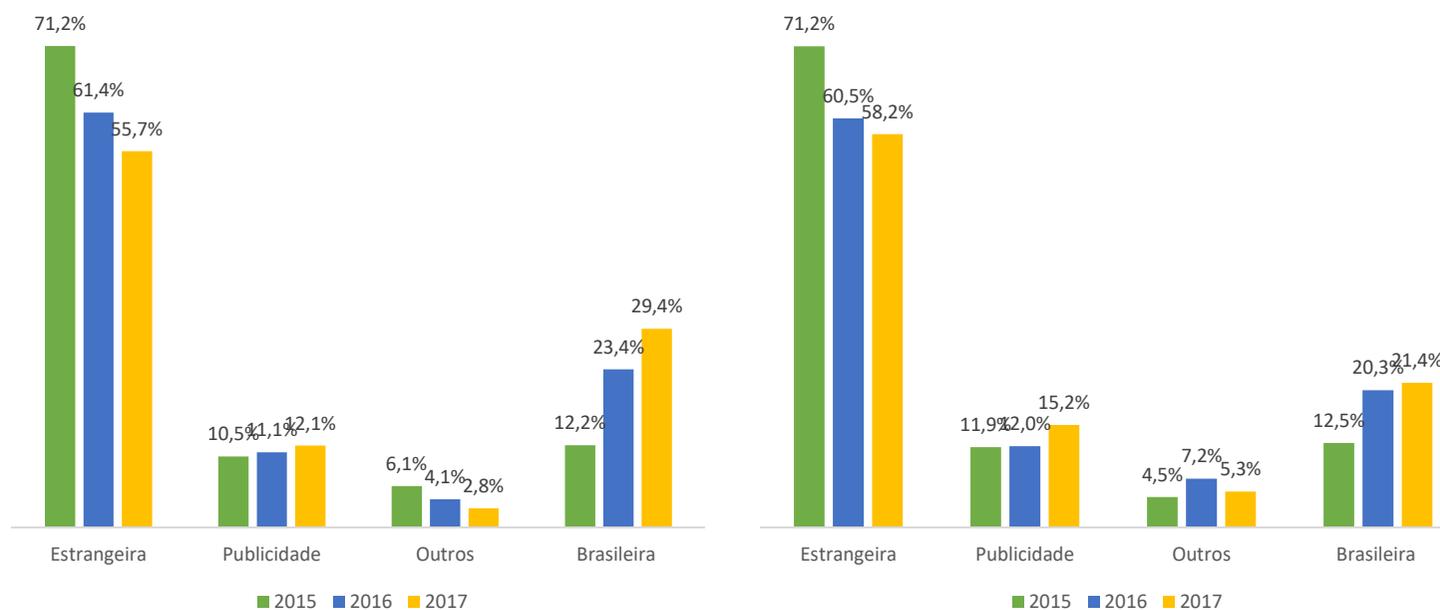
Obras para Tv Registradas na Ancine, por ano



Evolução do percentual da programação de conteúdo

CABEQ NÃO INFANTIL

CABEQ INFANTIL



Fonte: ANCINE.

* Obras financiadas e não financiadas

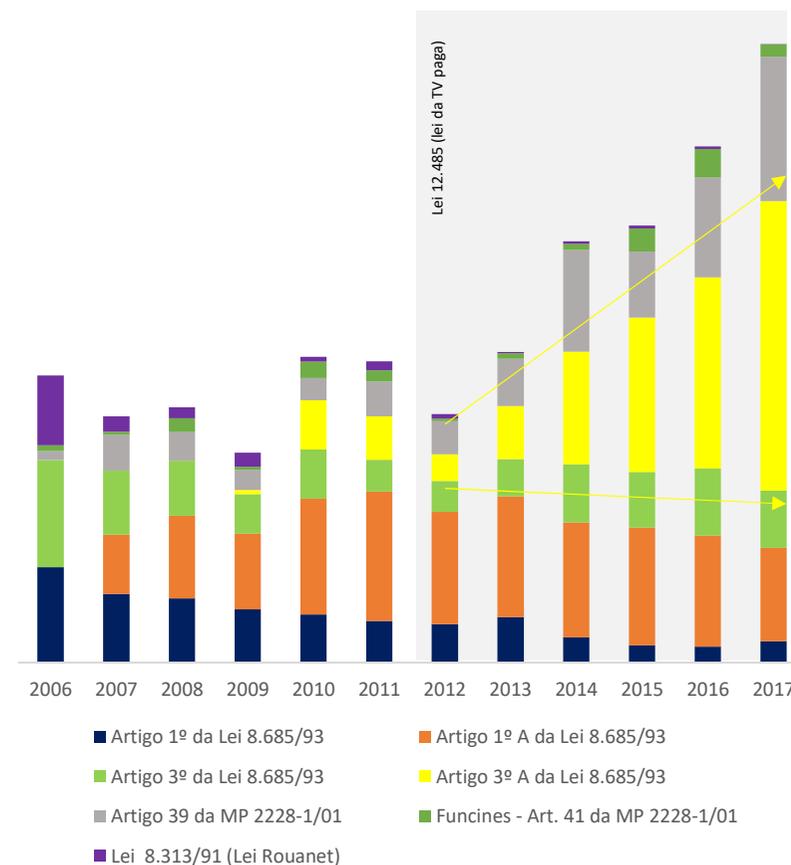
Fonte: OCA Ancine

ANCINE – RECURSOS ADMINISTRADOS (LEIS DE INCENTIVO)



RECURSOS CAPTADOS ANO A ANO

Mecanismos de Incentivo	Artigo 1º da Lei 8.685/93	Artigo 1º A da Lei 8.685/93	Artigo 3º da Lei 8.685/93	Artigo 3º A da Lei 8.685/93	Artigo 39 da MP 2228-1/01	Funcines - Art. 41 da MP 2228-1/01	Lei 8.313/91 (Lei Rouanet)	Total
2006	56.603.541,12	-	63.410.817,81	-	5.332.126,15	3.440.000,00	41.474.443,17	170.260.928,25
2007	40.656.169,00	35.258.125,21	37.893.795,91	-	21.046.107,31	1.923.000,00	9.177.552,47	145.954.749,90
2008	38.087.476,00	49.023.841,00	32.626.051,35	-	16.984.296,95	8.185.000,00	6.507.498,32	151.414.163,62
2009	31.530.995,00	44.787.555,87	23.540.872,69	2.500.000,00	11.801.379,34	1.850.000,00	8.490.600,00	124.501.402,90
2010	28.540.751,60	68.667.417,50	29.213.259,66	29.148.359,81	13.092.407,47	9.799.550,00	2.889.790,00	181.351.536,04
2011	24.648.584,00	76.655.766,26	18.940.209,73	25.836.502,59	20.606.789,45	6.500.000,00	5.514.314,22	178.702.166,25
2012	22.824.868,00	66.520.656,34	18.301.981,68	15.770.316,36	19.671.786,42	1.542.207,55	2.653.695,53	147.285.511,88
2013	27.001.035,00	71.605.043,42	22.021.214,76	31.525.653,07	27.983.422,31	3.341.920,97	582.481,67	184.060.771,20
2014	14.899.808,00	68.240.916,44	34.471.362,40	66.807.918,17	60.180.770,97	3.593.194,50	1.622.330,48	249.816.300,96
2015	10.314.581,00	69.682.959,49	33.075.588,72	91.458.902,12	39.041.524,45	13.747.538,00	1.770.000,00	259.091.093,78
2016	9.537.717,00	65.701.829,63	39.926.492,53	113.254.674,52	59.129.695,86	16.904.107,67	1.551.000,00	306.005.517,21
2017	12.676.799,00	55.295.677,46	33.960.089,22	171.708.643,59	85.626.188,20	7.166.816,29	243.000,00	366.677.213,76

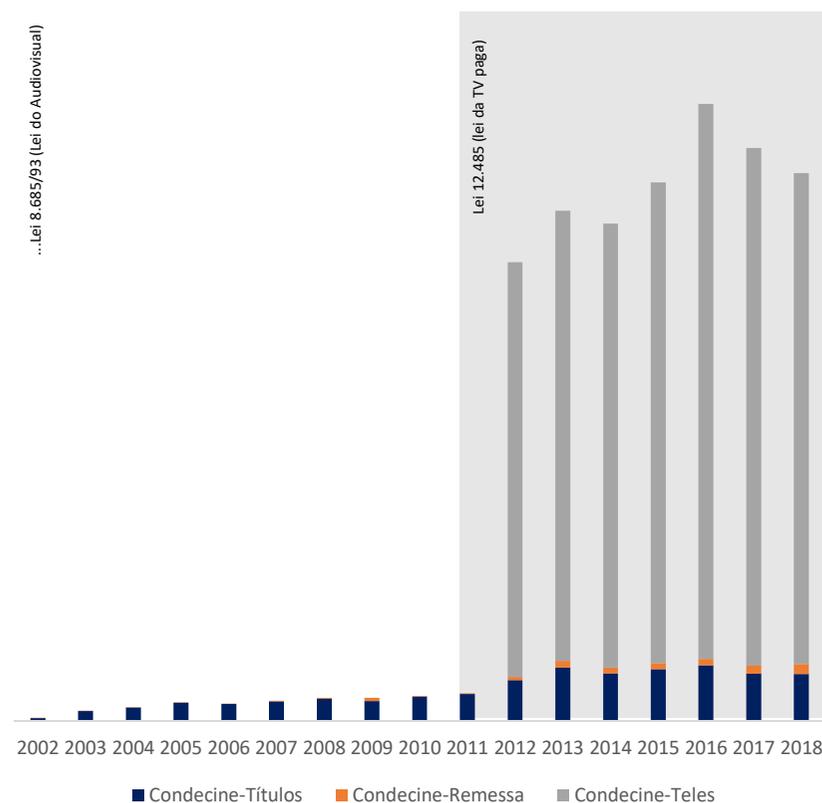


ANCINE – RECURSOS ADMINISTRADOS (CONDECINE)



Modalidade	Condecine-Títulos	Condecine-Remessa	Condecine-Teles	Total
2002	5.512.807,84	799.805,34	-	6.312.613,18
2003	19.459.729,27	68.702,94	-	19.528.432,21
2004	26.634.567,31	366.293,62	-	27.000.860,93
2005	35.625.677,56	496.668,14	-	36.122.345,70
2006	33.245.358,18	660.981,95	-	33.906.340,13
2007	38.207.504,69	1.194.794,99	-	39.402.299,68
2008	43.409.149,39	2.072.792,07	-	45.481.941,46
2009	38.927.392,84	6.558.173,20	-	45.485.566,04
2010	47.740.360,11	1.828.146,03	-	49.568.506,14
2011	53.084.458,75	1.539.104,05	-	54.623.562,80
2012	80.720.643,35	6.247.615,14	819.589.756,34	906.558.014,83
2013	105.195.977,86	13.687.156,23	889.452.525,58	1.008.335.659,66
2014	93.577.722,24	11.541.681,49	877.845.199,28	982.964.603,01
2015	102.177.958,48	12.073.249,53	949.951.083,63	1.064.202.291,64
2016	109.744.704,37	12.499.550,98	1.097.515.970,82	1.219.760.226,17
2017	92.949.922,92	16.325.889,05	1.023.613.770,88	1.132.889.582,85
2018	92.330.665,00	19.987.609,00	970.748.985,00	1.083.067.259,00
Total Acumulado	1.018.544.600,16	107.948.213,73	6.628.717.291,52	7.755.210.105,42

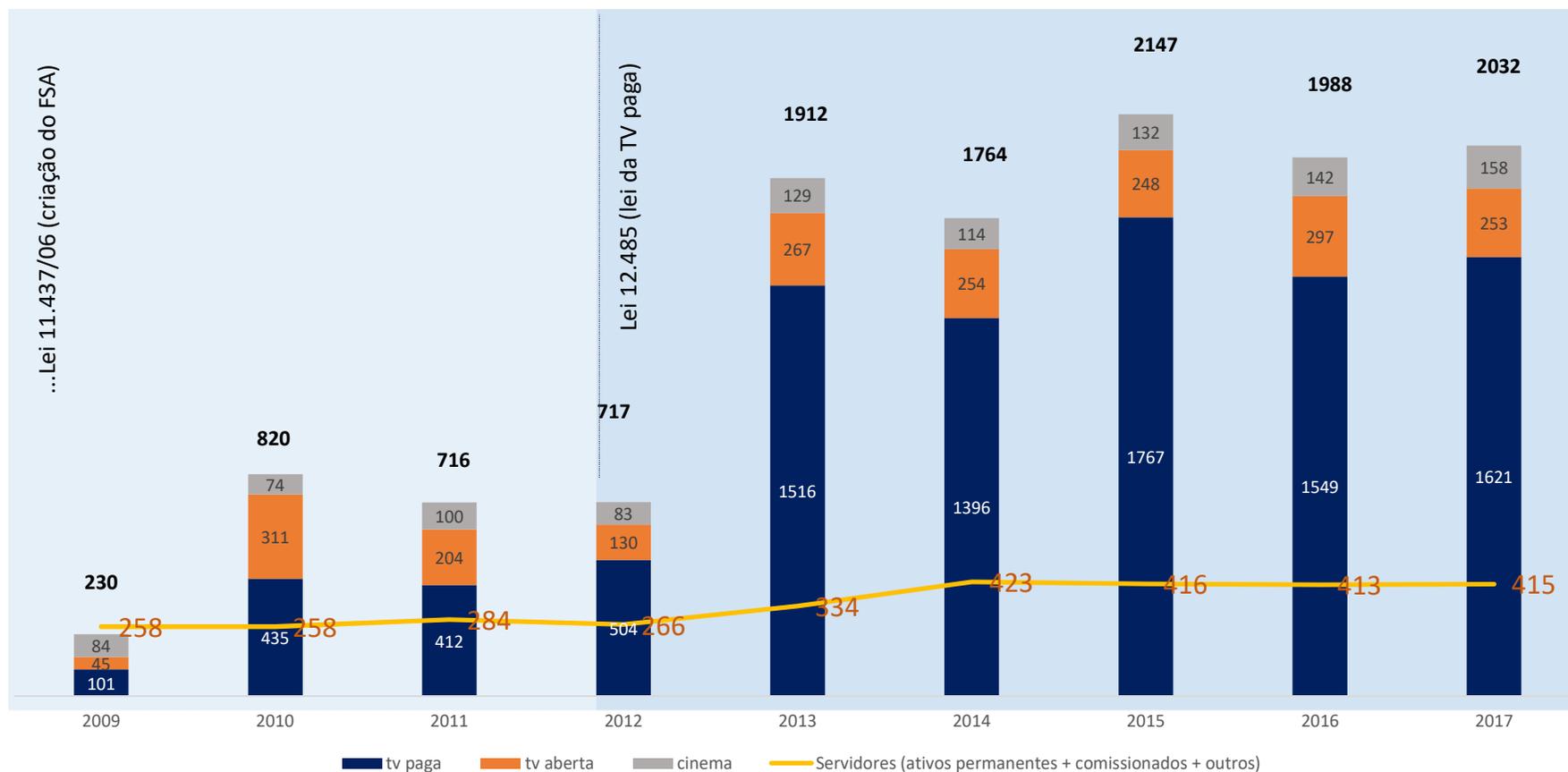
ARRECAÇÃO CONDECINE



DIAGNÓSTICO: O AUMENTO DO Nº DE PROJETOS COLAPSOU A OPERAÇÃO DA ANCINE



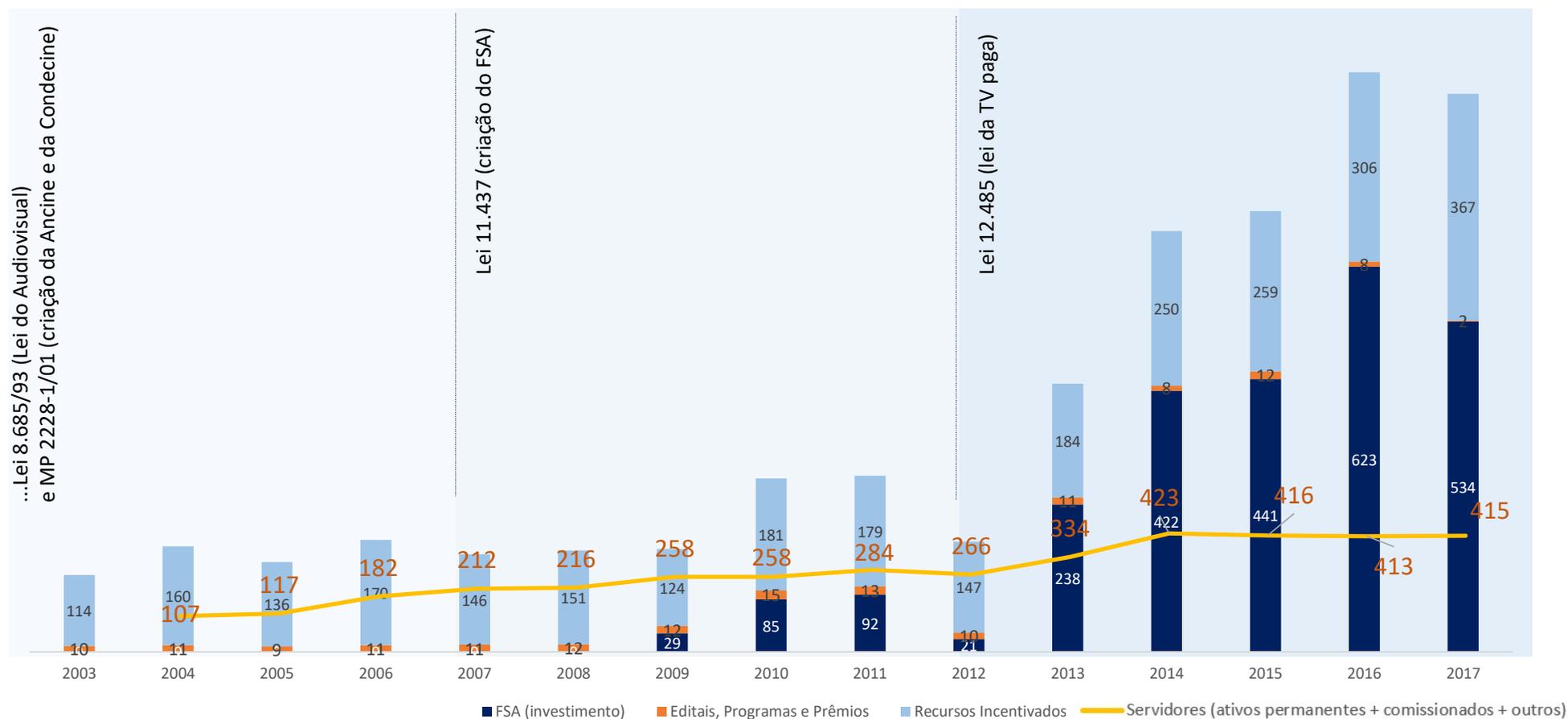
Nº de CPBs emitidos por tipo x nº de Servidores (ativos permanentes + comissionados + outros)



DIAGNÓSTICO: O AUMENTO DO Nº DE PROJETOS COLAPSOU A OPERAÇÃO DA ANCINE



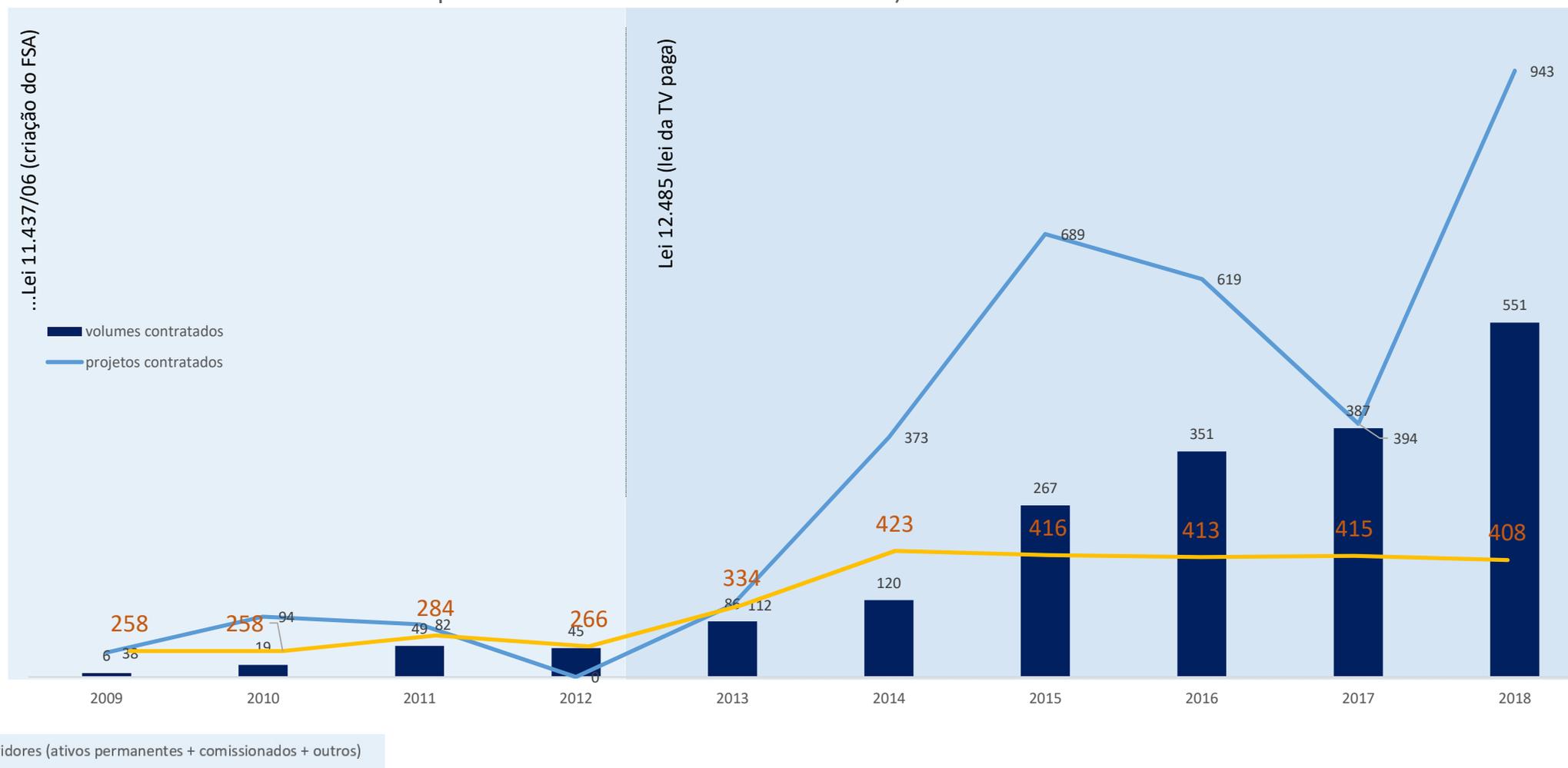
Volume total operado em milhões (FSA + Leis de incentivos + outros) x Nº de servidores (ativos + comissionados + outros) – 2003 a 2017



DIAGNÓSTICO: O AUMENTO DO Nº DE PROJETOS COLAPSOU A OPERAÇÃO DA ANCINE



Volume contratados pelo FSA (em milhões) x Projetos Contratados x Nº de servidores (ativos permanentes + comissionados + outros) – 2009 a 2018



AS LINHAS DE FINANCIAMENTO FSA



DESENVOLVIMENTO



PRODUÇÃO *Concurso / Fluxo contínuo / Concurso – coproduções internacionais*



ARRANJOS REGIONAIS



TVS PÚBLICAS



COMERCIALIZAÇÃO



SUORTE AUTOMÁTICO *desempenho artístico / desempenho comercial*



PRÊMIO ADICIONAL DE RENDA

AS LINHAS DE FINANCIAMENTO FSA



 **GAMES**

 **CAPACITAÇÃO**

 **MOSTRAS, FESTIVAIS E MERCADOS**

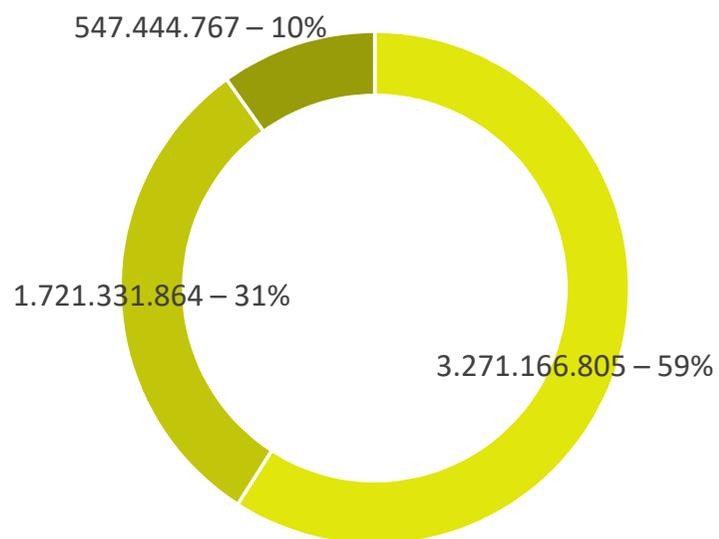
 **DIGITALIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ACERVOS**

 **INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA**

DIAGNÓSTICO: O FSA PRIORIZOU A PRODUÇÃO E A MODALIDADE INVESTIMENTOS

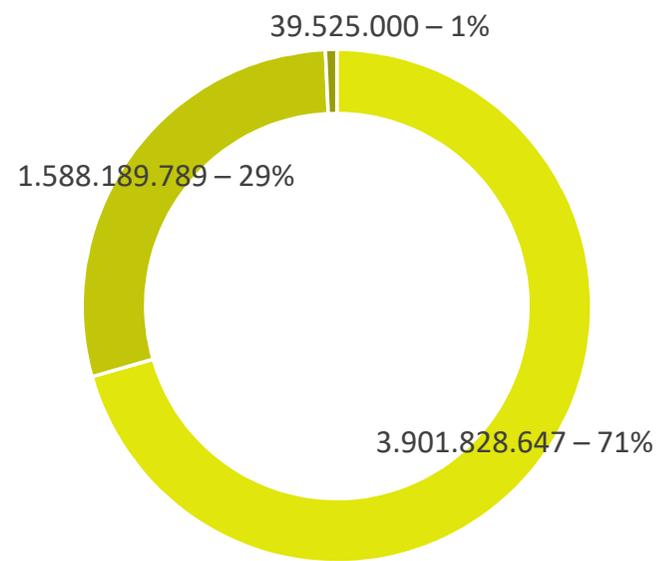


Produção x Infra x Outros
(2008 a 2018)



■ Produção ■ Infraestrutura ■ Outros

Investimento x Crédito x Fundo Perdido
(2008 a 2018)

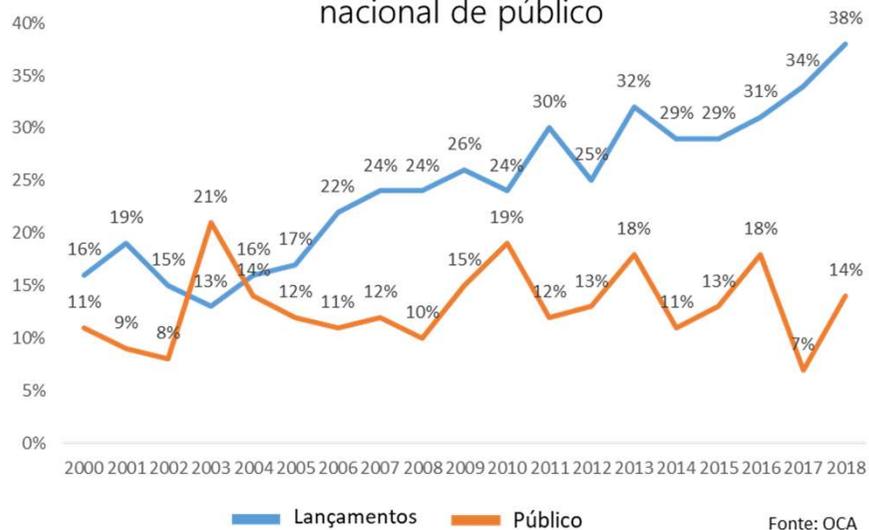


■ Investimento ■ Crédito ■ fundo perdido

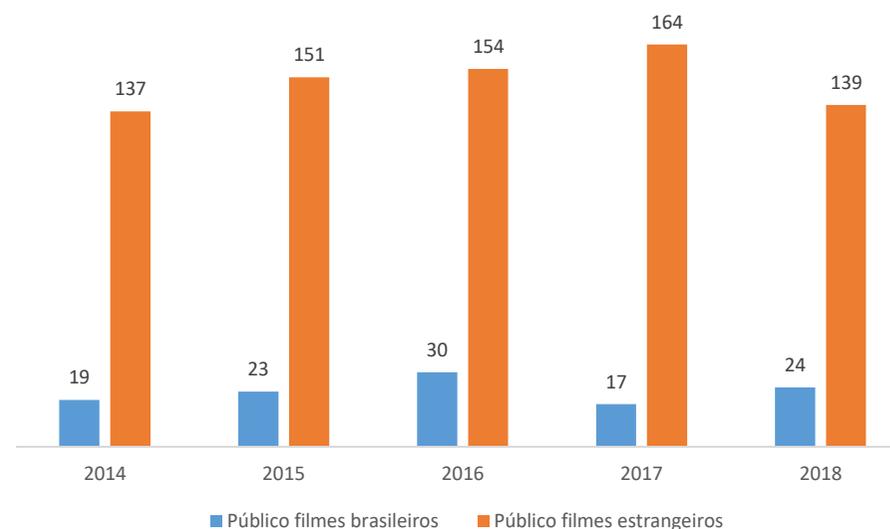
DIAGNÓSTICO : O AUMENTO DAS PRODUÇÕES NÃO FOI ACOMPANHADO PELO AUMENTO DE RESULTADOS



Share nacional de lançamentos e share nacional de público



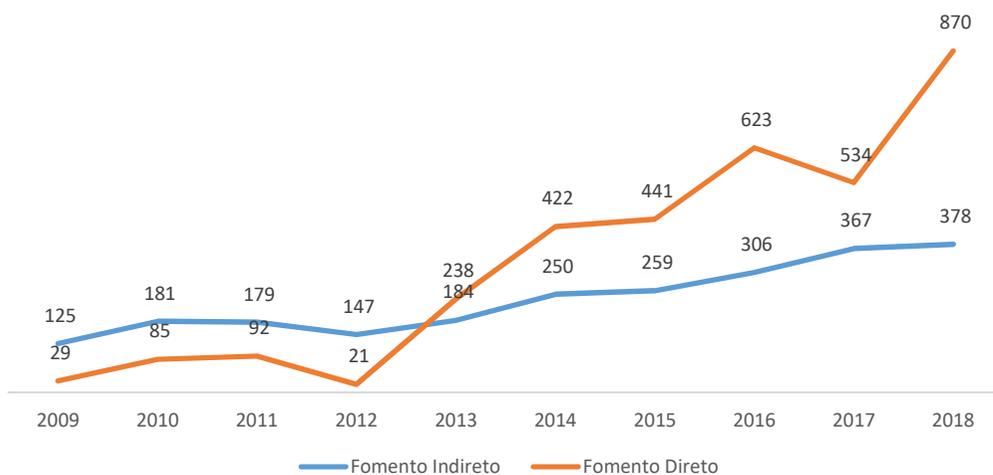
Publico Cinema - Filmes Brasileiros e Estrangeiros



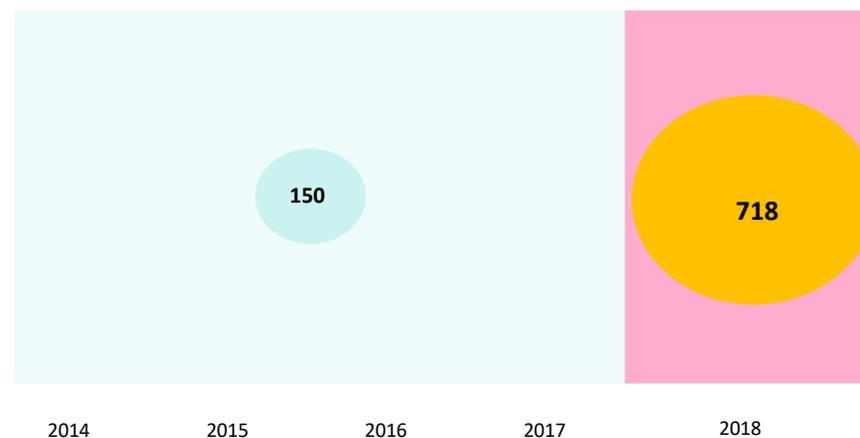
DIAGNÓSTICO : O AUMENTO DAS PRODUÇÕES NÃO FOI ACOMPANHADO PELO AUMENTO DE RESULTADOS



Captação anual - Fomento Direto e Indireto



Relatórios de comercialização do FSA analisados



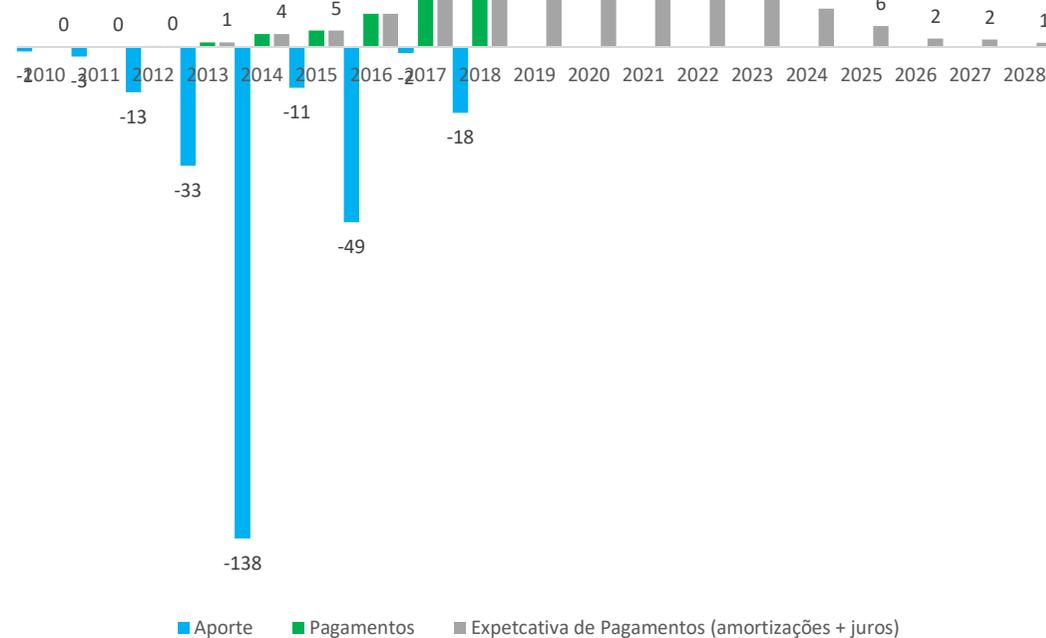
DIAGNÓSTICO : O AUMENTO DAS PRODUÇÕES NÃO FOI ACOMPANHADO PELO AUMENTO DE RESULTADOS



Investimentos x Retorno financeiro FSA (ano a ano)
em milhões



Operações de crédito ano a ano em milhões - Aportes x Pagamentos da dívida x
Pagamentos futuros esperados



* Valor referente a até Jul de 2018

PROGNÓSTICO: É NECESSÁRIO AJUSTAR A CAPACIDADE OPERACIONAL (PLANO DE AÇÃO TCU)



Incremento da Força de trabalho por meio de

Remoção de ofício / Edital Portaria 193 / Reestruturação das áreas de Fomento



Revisão da IN 125

Aumento do % de comprovação de captação para liberação de recursos



Revisão da IN 124

Fim das análises a partir de informações declaratórias

Estudo da composição dos documentos fiscais do passivo



Automação das atividades do processo de prestação de contas por meio do Sistema de Triagem Financeira



Alterações na tese de investimento do FSA

Aumento no ticket médio de cada projeto

Incremento das operações de financiamento (crédito)

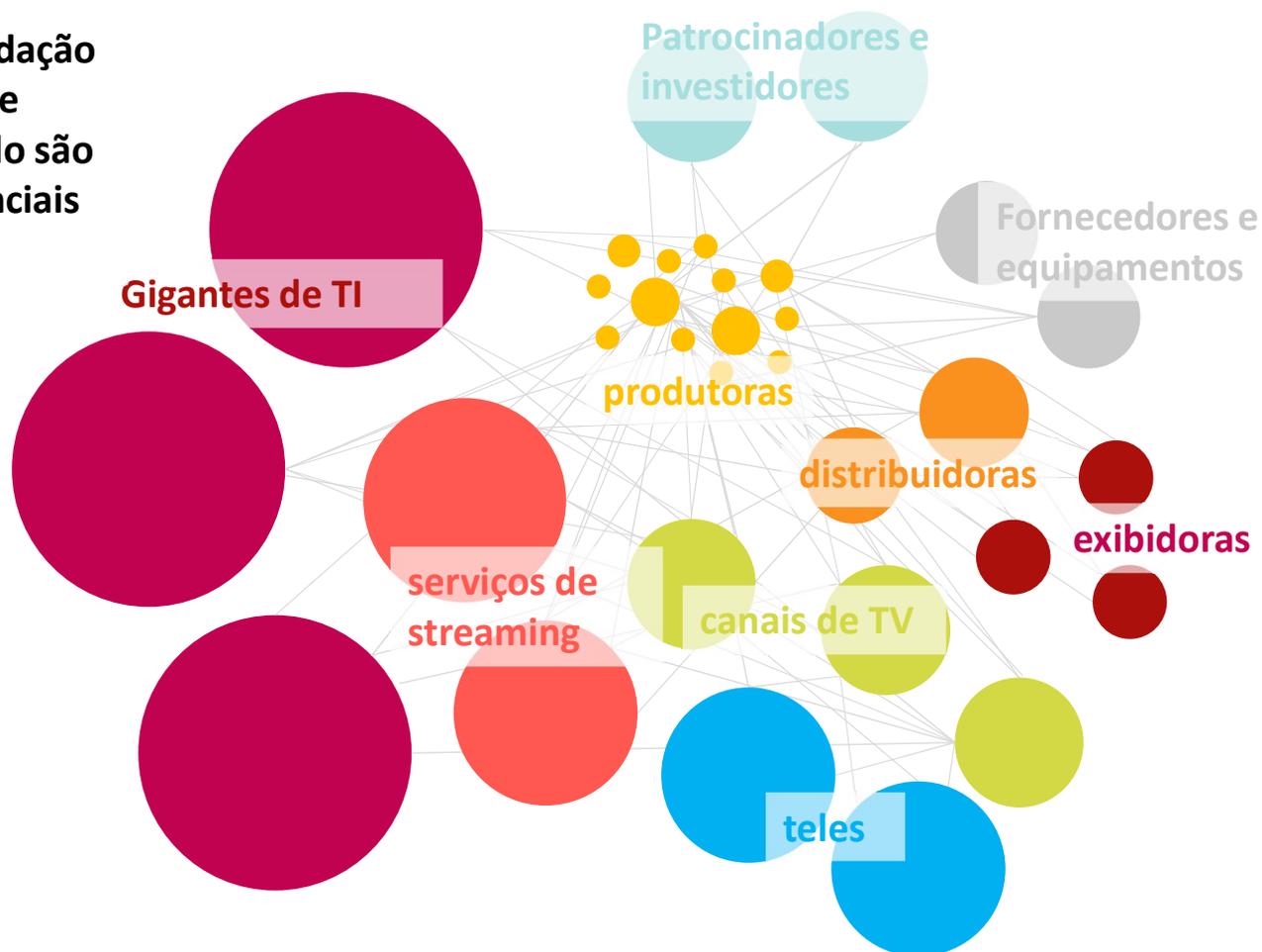
Operações de investimento diretamente em empresas

Descentralização do acompanhamento e prestação de contas de editais de coinvestimento regional, TVs Públicas e SAV

DIAGNÓSTICO: NOVO CONTEXTO GLOBAL: ECOSSISTEMA COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL



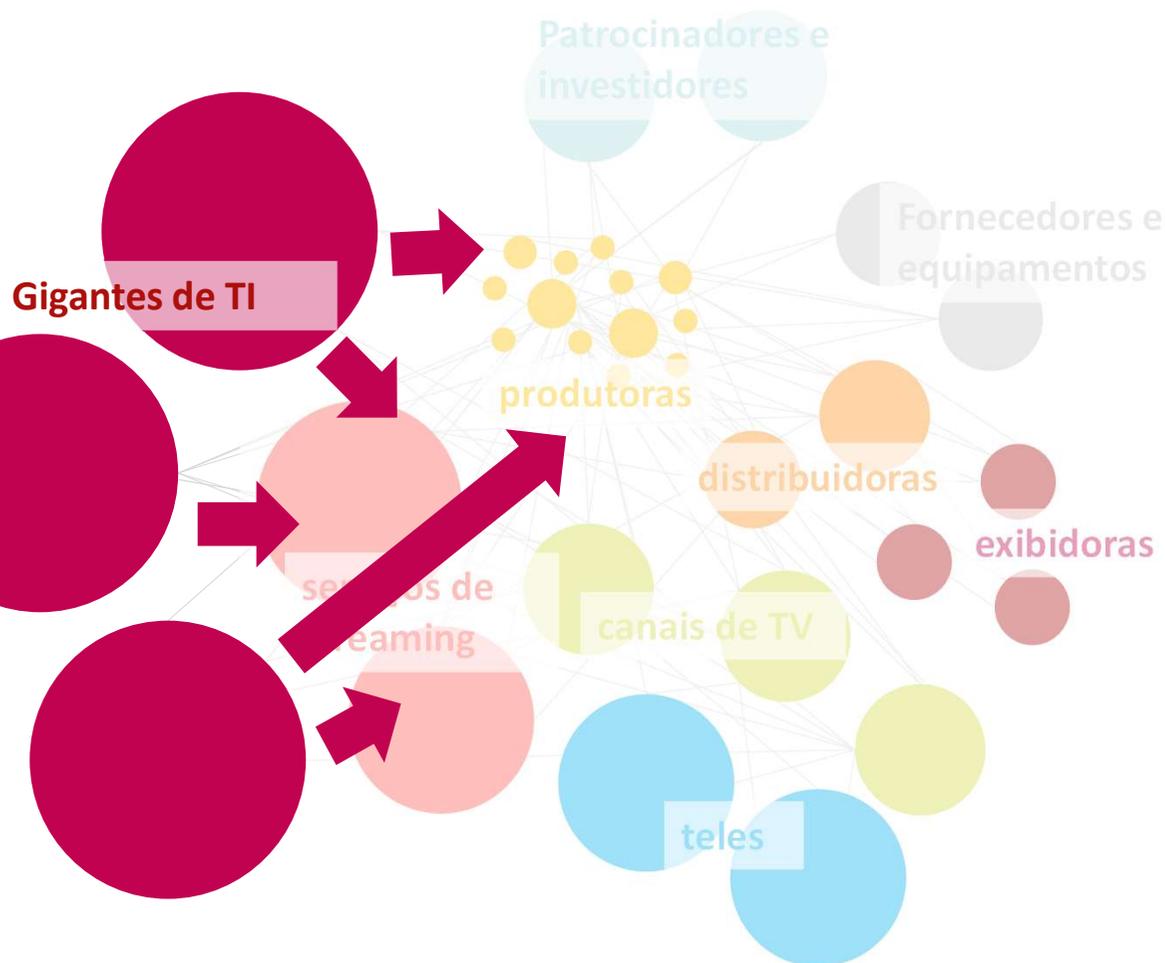
Ambiente de consolidação de mercado onde tecnologia e conteúdo são os principais diferenciais competitivos



DIAGNÓSTICO: TENDÊNCIAS EM BUSCA DE COMPETITIVIDADE – GIGANTES DE TI



Entrada de novos competidores



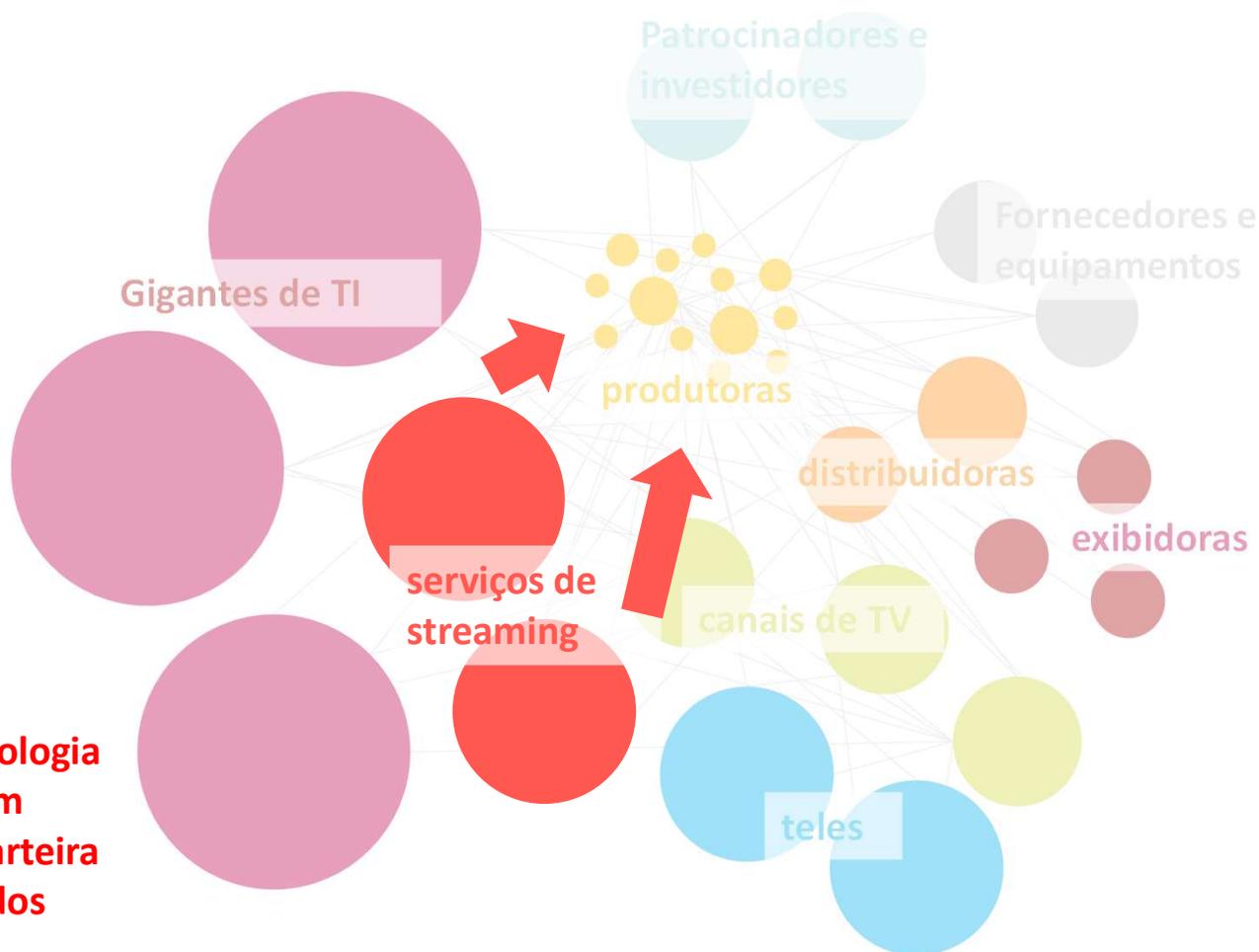
Possuem tecnologia e não possuem conteúdo

DIAGNÓSTICO: TENDÊNCIAS EM BUSCA DE COMPETITIVIDADE – SERVIÇOS DE STREAMING



Expansão de serviços de streaming

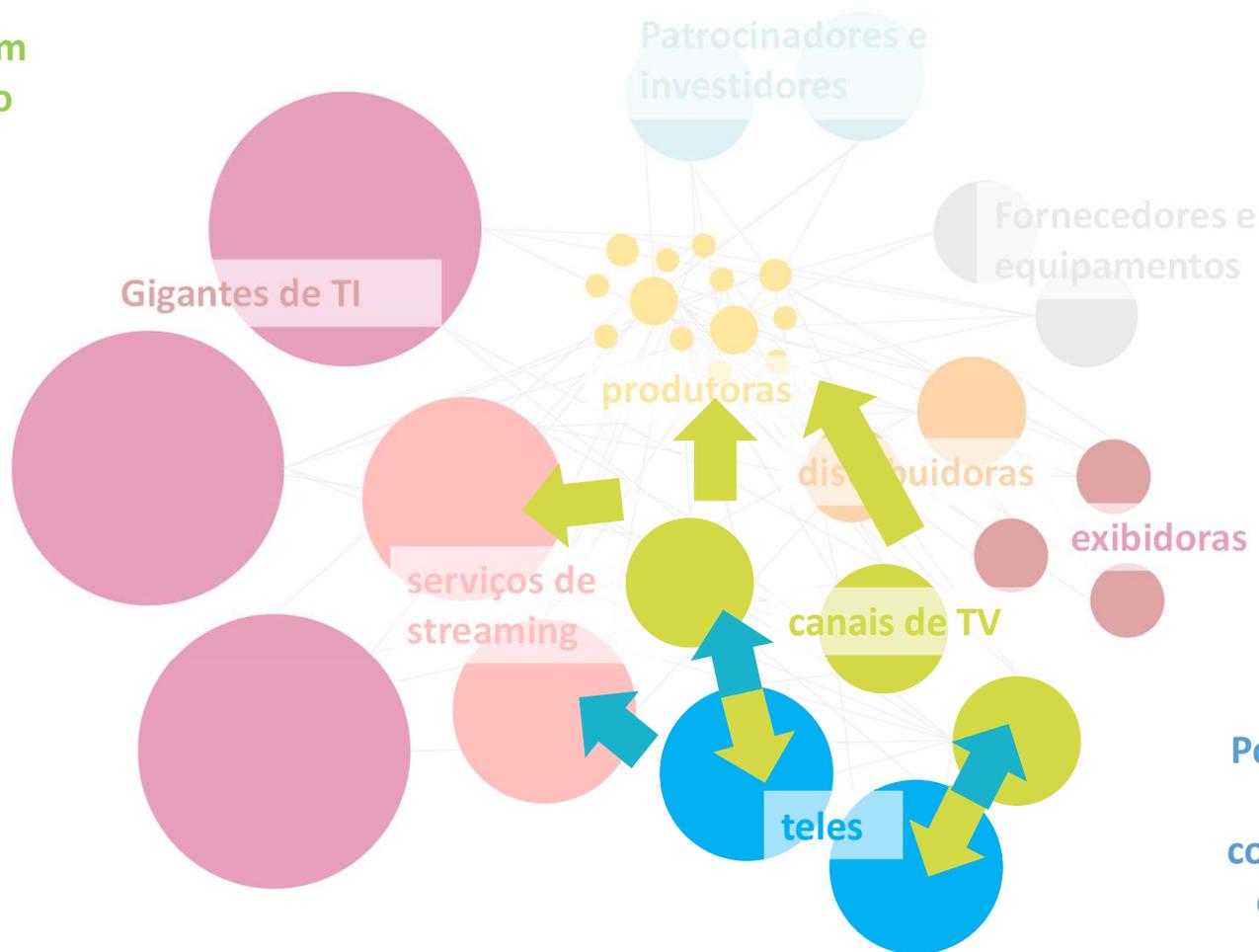
Possuem tecnologia e precisam aumentar a carteira de conteúdos



DIAGNÓSTICO: TENDÊNCIAS EM BUSCA DE COMPETITIVIDADE – CANAIS DE TV E TELES



Ambiente de fusões em busca de manutenção de relevância e crescimento de competitividade



Possuem parte do conteúdo e buscam outras formas de ofertá-los

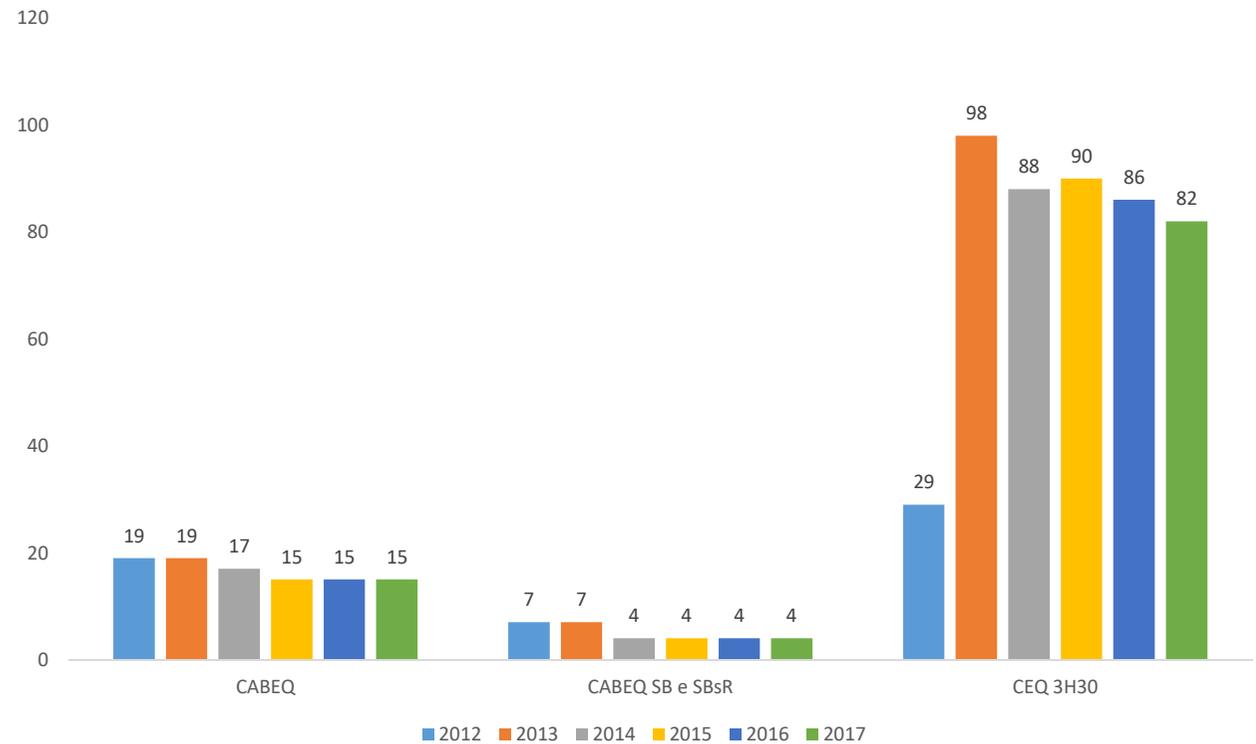
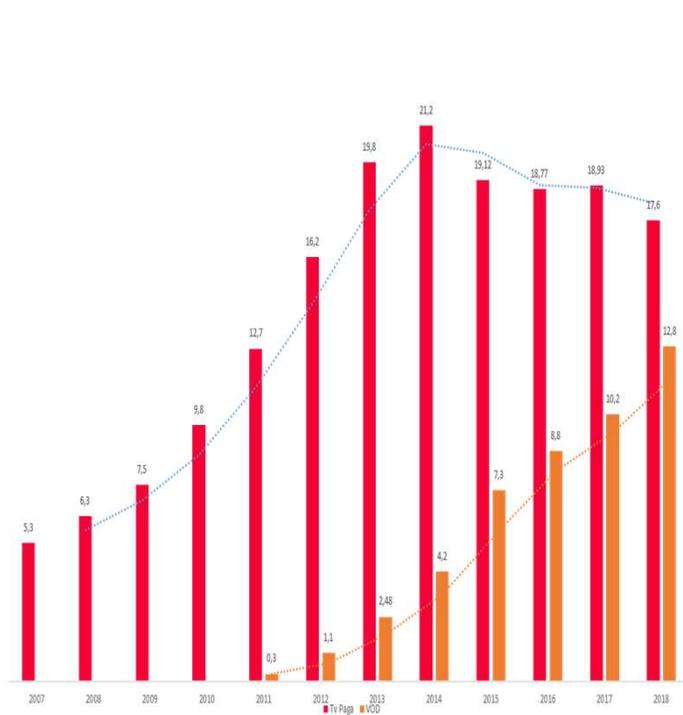
Possuem capital, não possuem conteúdo e estão crescendo em tecnologia

EVOLUÇÃO DO SETOR AUDIOVISUAL NO BRASIL - TV PAGA



Evolução nº de assinantes Tv paga e VOD no Brasil

Evolução do Número de Canais de Programação credenciados na ANCINE - 2012 a 2017



Fonte: Statista e Ampere



Tendência de verticalização internacional



Profusão de modelos de negócios e de entrega de conteúdos



Ambiente de inovação afetado por disrupção tecnológica e novos investidores



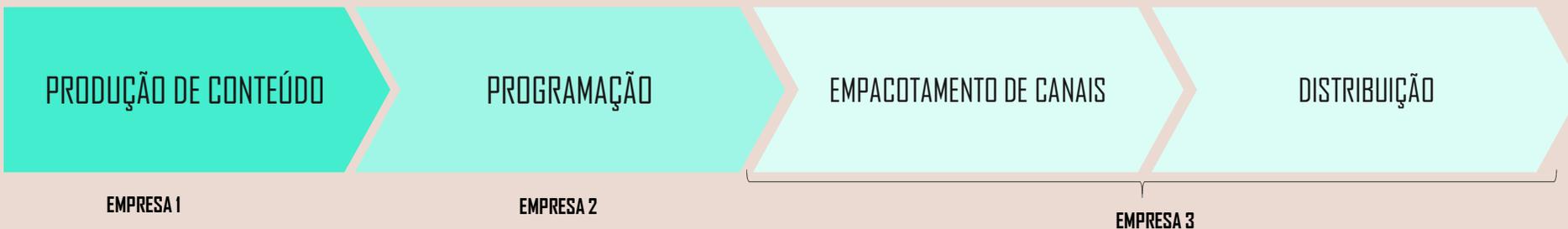
Novas estratégias para diminuição de riscos de lançamentos (em cinema, VOD e TV) por meio de análise de dados

COMPOSIÇÃO DA CADEIA DE VALOR AUDIOVISUAL ATUAL

CINEMA



TV PAGA



TV ABERTA



VOD



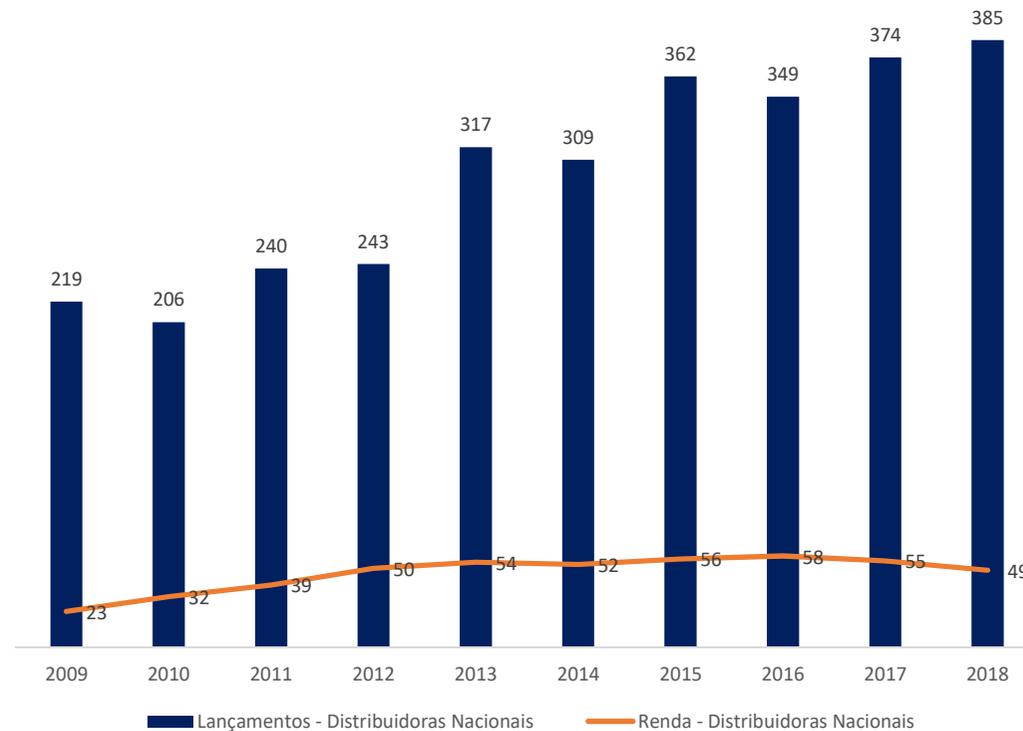
DIAGNÓSTICO: AMBIENTE DE NEGÓCIOS



Nº de Lançamentos x Renda (em R\$ 10.000.000,00)
Distribuidoras Internacionais



Nº de Lançamentos x Renda (em R\$ 10.000.000,00)
Distribuidoras Nacionais



PROGNÓSTICO ANCINE: AUMENTO DA COMPETITIVIDADE



LÓGICA ATÉ ENTÃO

FUTURO

APORTE PROJETO A PROJETO



APORTE EM EMPRESAS

LÓGICA DE INVESTIMENTO



LÓGICA DE CRÉDITO (FINANCIMENTO)

APORTE EM PRODUÇÃO



FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA E DAS EMPRESAS BRASILEIRAS, TORNANDO-AS MAIS COMPETITIVAS FRENTE ÀS EMPRESAS ESTRANGEIRAS



MUDANÇA NA TESE DE INVESTIMENTO: A EMPRESA NO CENTRO, AO INVÉS DO PROJETO



GESTÃO BASEADA EM DADOS: A ENTREGA DE RESULTADOS PRÉVIOS COMO CRITÉRIO DE DESTINAÇÃO

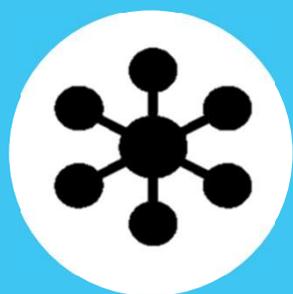


TECNOLOGIA: AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS E ANÁLISES PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E TRANSPARÊNCIA



CONTROLE: AUMENTO DOS MECANISMOS DE CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS

AUMENTO DA COMPETITIVIDADE: COMO ?



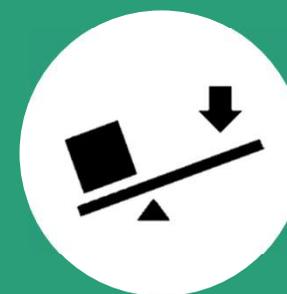
**ALAVANCAGEM
DOS MODELOS DE
NEGÓCIOS**



**ALAVANCAGEM
DAS EMPRESAS
BRASILEIRAS**



**ALAVANCAGEM DAS
OBRAS
AUDIOVISUAIS
BRASILEIRAS**



**OUTRAS
POSSIBILIDADES**



Supressão dos artigos quinto e sexto da Lei 12.485

Impedimento de controle mais de 50% de telecom por radiodifusoras, programadoras e produtoras e 30% de radiodifusoras, programadoras e produtoras por telecom

Impedimento de aquisição de conteúdo, contratação de talentos artísticos e direitos sobre obras por telecom



Distinção definitiva entre o ambiente de internet (SVA) e a Lei do SeAC



Ampliação da propostas de regulação de VOD, incluindo não só streaming, mas conteúdos lineares



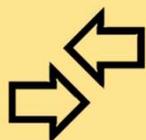
Aumento do capital estrangeiro nas produtoras brasileiras (hoje limitado a 30% do capital – Lei 12.485, artigo 2, inciso XVIII)



Investimento modalidade FIP, a partir de recursos provenientes do FSA



Renovação do FUNCINE, mecanismo que permite renúncia fiscal para investimento em empresas



Estabelecer incentivos para atração de produções estrangeiras ao Brasil

Obrigatoriedade de empresa brasileira responsável pela produção (MP 2.228)

Incentivos por Tax e Cash rebate



OFERTA DE CRÉDITO A TAXAS
EQUALIZADAS



INVESTIMENTO EM EMPRESAS VIA FIP



INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO



INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA



AUMENTO DE PREVISIBILIDADE
E AUTONOMIA



ALAVANCAGEM FINANCEIRA E
OPERACIONAL



CRIAÇÃO DE PROTÍFÓLIO DE
PROPRIEDADE INTELECTUAL

ALAVANCAGEM DAS EMPRESAS : OFERTA DE CRÉDITO FSA/ BRDE/ BNDES



OBJETIVOS DA LINHA

Financiamento de investimentos e planos de negócios

Investimentos em soluções de acessibilidade

Financiamento de capital de giro

Financiamento de descontos de contratos



PÚBLICO ALVO

Produtoras

Salas de Exibição

Estúdios Cinematográficos

Empresas de Pós produção

Produtoras de games e efeitos especiais



ITENS FINANCIÁVEIS

Implementação, modernização e expansão de ativos

Investimentos em soluções de acessibilidade

Capital de giro, limitado a 10% do faturamento anual

80% dos valores dos contratos



Participação nos investimentos

Até 80% do valor total dos contratos a serem descontados

Até 90% do valor total dos itens financiáveis (investimentos e soluções de acessibilidade)

Até 100% dos investimentos em capital de giro (c/ limite de 10% do faturamento)



Taxas de juros

Desconto de contratos TR + 4% a.a.

Investimentos e acessibilidade- TR + 0,5%.a.a. a 4% a.a.

Capital de Giro e descontos de contratos- Selic + 10% a.a.



Prazos

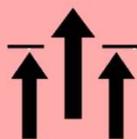
Desconto de contratos - até 48 meses

Investimentos e Acessibilidade
10 Anos com carência de 6 a 24 meses

Capital de Giro - 3 anos com carência de 3 meses



Aumento do valor aportado em obras audiovisuais, buscando competitividade face ao produto internacional, tanto no mercado doméstico quanto no externo



Aumento dos limites de aporte via artigos 3º e 3º-A (Lei 8.685)



Prorrogação dos benefícios fiscais previstos nos artigos 1º e 1º-A (Lei 8.685)



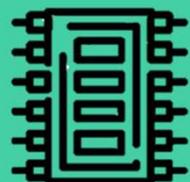
Flexibilização dos requisitos para obras serem consideradas brasileiras

Coproduções Internacionais



Financiamento dos setores de infraestrutura via FSA

Os regulamentos atuais já permitem investimentos em parques de exibição e setor tecnológico



Ampliação do RECINE para parque tecnológico (hoje só parque exibidor)

Remover gargalo na entrada de equipamentos de filmagem e de pós-produção, que dificulta competitividade no setor, cada vez mais baseado em tecnologia



Inclusão dos jogos eletrônicos como obras audiovisuais

Matéria com grau de complexidade um pouco maior, tendo em vista as possibilidades de enquadramento na CONDECINE, questões tributárias



CRIAÇÃO DE UMA CULTURA DE VALORIZAÇÃO E EXPLORAÇÃO DA CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA PROPRIEDADE INTECTUAL



FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES MADUROS E COMPETITIVOS



APROFUNDAMENTO DA EXPLORAÇÃO DE NOVOS MERCADOS, MODELOS DE NEGÓCIO E MODELOS DE FINANCIAMENTO



MAIOR PARTICIPAÇÃO DE INVESTIDORES / RECURSOS PRIVADOS



MUDANÇA DE TESE DE INVESTIMENTOS DO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL



IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS GARGALOS DO SETOR E ADEQUAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA



ATUALIZAÇÃO LEGISLATIVA (CONGRESSO, EXECUTIVO, AGÊNCIAS REGULADORAS)



Obrigado

